



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO
PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA
DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No oitavo dia do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fabrício Gama afirmou que, apesar da dificuldade financeira enfrentada, a Prefeitura de Belém tem mantido o andamento e qualidade das obras e pago os salários do funcionalismo em dia. Além disso, outros trabalhos serão iniciados. Neste sentido, informou que a PMB assinará um convênio com o Banco do Brasil para realização de várias obras na cidade. Dentre estas destacou a reconstrução do telhado do Complexo de Abastecimento do Jurunas, um pedido pessoal seu feito ao prefeito Zenaldo Coutinho. Este garantiu que, após assinado o convênio, dará a ordem de serviço para iniciá-la. Agradeceu ao prefeito por atender esta demanda dos feirantes e moradores do Jurunas, há muito tempo reivindicada. Afirmou que esta gestão municipal tem responsabilidade com o dinheiro público e vai à contramão do que ocorre em boa parte do país, com os escândalos de corrupção envolvendo a maioria dos políticos. Defendeu que se mantenha a prisão do ex-presidente Lula e se mande para a cadeia outros grandes figurões da política que se locupletaram com o dinheiro público. Ressaltou que nem todos os políticos são bandidos, apenas uma pequena parte deles, mas estes enlameiam os restantes, fazendo com que a população considere todos desonestos. Esta sofre as consequências dos desvios do dinheiro público, advindo dos impostos que paga. Elogiou depois a atuação do secretário Sérgio Amorim à frente da SESMA e a coragem do prefeito Zenaldo Coutinho em iniciar a reforma do HPSM Humberto Maradei Pereira (HPSM do Guamá), fechando-o durante o período de realização das obras. Ressaltou que a população não será prejudicada durante o período de reforma e receberá ao final um hospital totalmente renovado e ampliado, equipado e preparado para atendimentos de alta e média complexidade. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador Êmerson Sampaio e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Este parabenizou a senhora Priscila Gama, esposa do vereador Fabrício Gama, pela passagem de seu aniversário. Comentou depois ter visitado, na quinta-feira da semana anterior, a Ilha de Mosqueiro. Reunira-se então, na praia do Paraíso, com empresários, comerciantes, servidores públicos e funcionários da agência distrital. Informou-se na ocasião sobre as dificuldades que os moradores da ilha vêm passando, por conta do período chuvoso, e ouviu as demandas daquela comunidade. Buscando atendê-las, esteve na SEURB, no dia anterior - reunido com o secretário Adinaldo Sousa de Oliveira, com o diretor de obras e com o diretor de iluminação pública - e algumas determinações já foram tomadas por aquela importante secretaria. Acrescentou que, até sexta-feira, participará de uma reunião com o prefeito Zenaldo Coutinho para definir a preparação da Ilha de Mosqueiro para que esta possa bem receber o afluxo de visitantes no mês de julho que se aproxima. Desta reunião participarão também as pessoas com as quais se reunira anteriormente na praia do Paraíso. Avaliou que, com a Copa do Mundo, Mosqueiro receberá um grande contingente de turistas ainda no mês de junho e então há muito a fazer. Aditou que a SEURB já sinalizou positivamente em relação à recuperação da iluminação pública, para que a ilha fique bem iluminada, sem falhas, e assim torne-se também mais segura. Agradeceu a participação da Polícia Militar, que também esteve presente na reunião anterior, sendo então definido um planejamento para que juntos possam melhorar a segurança na ilha. Louvou a disposição dos empresários de Mosqueiro em fazer parcerias com a PMB e a Câmara Municipal de Belém com o objetivo de atrair mais pessoas para veranear naquela localidade. Disse que tudo ficará definido na próxima reunião marcada com o prefeito Zenaldo Coutinho. Relatou ter visitado também as obras do Terminal Hidroviário de Mosqueiro, afirmando que esta caminha muito bem, apesar de não acreditar que seja finalizada até dezembro vindouro - como fora informado pelos engenheiros que lá trabalham - mas crê que até julho do próximo ano a obra será entregue. Lembrou que esta conta com recursos federais do DNIT e projeto integral da Prefeitura de Belém. Acrescentou que a orla de Mosqueiro também está recebendo muro de arrimo em várias praias, protegendo-a da erosão da maré - trabalho desenvolvido com recursos do Ministério da Integração Nacional em parceria com a SEURB. Com todas estas obras em andamento e a união de todos para que estas sejam logo concluídas, avaliou que a ilha logo voltará a figurar como principal destino do turismo em nosso estado. Fernando Carneiro informou que estava acontecendo, naquele momento, em Icoaraci, um ato em solidariedade a três

professores da Fundação Escola Bosque Professor Eidorfe Moreira – Nairo Bentes de Melo, Dicleison Costa e Renata Aguiar Rodrigues. Dois deles tem pós-graduação em educação para relações etnorraciais pelo Instituto Federal de Educação do Pará e, através da formação continuada, estão habilitados para lidar com a questão da criminalização no trato pedagógico contra a intolerância, a desigualdade e o preconceito. Estes, por conta de sua atuação, estão sendo perseguidos pela direção da Escola Bosque. Manifestou seu apoio a estes professores e considerou que esta perseguição ocorre por conta das últimas gestões desastrosas e autoritárias naquela instituição. Lembrou que a Escola Bosque tem uma tradição de inserir nas ilhas uma educação de qualidade, preocupada com a questão ambiental e contra a discriminação. Considerou que esta tradição tem sido vilipendiada, culminando com a perseguição a estes professores. Tratou depois da greve dos servidores públicos estaduais e noticiou que, neste dia, entram em greve os servidores da UEPA. Pontuou que esta instituição de ensino sofreu um corte drástico em seu orçamento, que foi reduzido de 18 milhões de reais para 03 milhões de reais nos últimos anos. Externou que isto mostra a falta de prioridade que tem a educação na gestão do governador Simão Jatene. Enormes investimentos são feitos para favorecer os grandes projetos em nosso estado, mas a educação e a segurança pública estão abandonadas. Quanto a este último ponto, o governador, que estava escondido, veio a público e a principal medida que anunciou para diminuir os índices de violência foi que conversará com o governo federal para que sejam construídas 500 casas para policiais. Manifestou ser a favor de que sejam construídas casas para policiais, mas isto não diminuirá os índices de violência no estado. Avaliou que a atitude correta do governador seria deixar o governo, pois não está conseguindo dar nenhuma resposta efetiva ao grave problema da segurança pública no Pará. Denunciou que o governo estadual está fazendo com o DETRAN o mesmo que faz com a Cosanpa: sucateando-o para privatizá-lo posteriormente. Há oitocentas vagas em aberto naquele departamento e há dez anos não são realizados concursos públicos para preenchê-las. Destacou tratar-se de um órgão superavitário que está sendo desmontado para permitir a privatização. Informou que a mais recente proposta é terceirizar, ou seja, privatizar, o serviço de vistoria para o licenciamento de veículos. Isto fará com que a taxa do serviço, que hoje custa 35 reais, passe a custar, no mínimo, 130 reais, prejudicando a população. Além disso, é um governo que não fiscaliza – há uma enorme quantidade de veículos (quase 40% do total) que circula sem licenciamento porque não há fiscalização. Isto significa também uma renúncia de receita e leva o Pará a figurar como um dos estados da federação onde mais ocorrem mortes no trânsito. Contou ter participado, na semana anterior, de um evento na Assembleia Legislativa do Pará – ALEPA pela universalização do saneamento em nosso estado. Explicou que aqui a situação do saneamento é catastrófica, com apenas 4% da população atendida pelo sistema de esgotos. Enquanto isso, o governo continua completamente paralisado, não conseguindo dar nenhuma resposta para resolver os graves problemas no campo da educação, da saúde, da segurança pública e do saneamento básico. Em relação a este último ponto, expressou surpresa pelo líder do governo ter subido à tribuna anteriormente e não ter tido a dignidade de falar do caos que Belém vivera no dia anterior. Perguntou-se então qual era a cidade em que vive o referido parlamentar, pois na cidade em que vive as pessoas levaram de quatro a cinco horas para chegar a suas casas - quando chegaram, pois muitas tiveram que ficar no meio do caminho. Na cidade em que vive, continuou, grandes avenidas, vias importantes do centro, além de muitas outras nos bairros periféricos, ficaram debaixo d'água. Entretanto, nada foi falado sobre isso. Ironizou os que retrucam que a Prefeitura fará o saneamento, lembrando dos três S – Saúde, Segurança e Saneamento – que foram o lema da campanha de Zenaldo Coutinho e dizendo que no dia anterior eles foram pelo ralo, pois a cidade simplesmente ficou afogada. Ironizou novamente os que afirmam que Zenaldo trabalhará na bacia do Tucunduba e na bacia da Estrada Nova lembrando que isso já é promessa de muitos anos. Julgou um acinte à população de Belém o vereador da base subir à tribuna e parabenizar o prefeito Zenaldo Coutinho, avaliando que isso é não ter o mínimo senso de realidade. Acrescentou que o povo de Belém está indignado com este prefeito e com esta Prefeitura que não faz nada – todo dia é um sacrifício para as pessoas chegarem a suas casas. Alertou que hoje choverá de novo e a Prefeitura divulgará então uma notinha dizendo que está tratando de talvez pensar em quem sabe, em algum momento, trabalhar na bacia da Estrada Nova e do Tucunduba, mas a população quer uma resposta é já. Perguntou então por que não está sendo feita a limpeza dos canais e por que precisamos conviver com a lama enquanto alguns – como o prefeito Zenaldo e o governador Simão Jatene – vão de helicóptero para casa. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Toré Lima, pela bancada do PRB, inteirou a plenária de que, no dia seguinte, o partido receberá em Belém seu pré-candidato à presidência da República, Flávio Rocha, e haverá uma vasta programação em toda a cidade, participando este de vários eventos. À noite, haverá o lançamento dos pré-candidatos do PRB nas próximas eleições, no Seminário Pio X, a partir das 20 horas e 30 minutos. Afirmou que hoje o PRB é um dos partidos mais organizados e bem estruturados do Pará, sendo aquele que talvez congregue o maior número de mulheres. Em aparte, pronunciou-se o vereador Dr. Elenilson. Zeca Pirão, pelo bloco PMN – PR – PEN – Solidariedade, disse ficar muito feliz com a preocupação de vários vereadores com a população de Belém. Relembrou que está há vinte e oito anos atuando na política em benefício do povo, tendo realizado muitas obras, a maioria delas feita com recursos próprios, mas também com recursos de amigos e de políticos que conseguiu convencer. Sempre se dedicou ao trabalho de estrutura e saneamento para poder amenizar o sofrimento da população. Disse ter orgulho por ter esse caráter e poder ajudar a população – isso lhe faz um bem muito grande e o renova a

cada dia para poder trabalhar. Relatou que anda em qualquer lugar de Belém e do Pará – vai ao shopping, faz compras, almoça, caminha na periferia – mas não vê outros políticos fazendo o mesmo. Expressou não saber se isto ocorre por medo do povo ou medo de alguma represália. Disse que trabalha para poder andar por Belém e não ficar preocupado por receber alguma resposta atrevida das pessoas. Avaliou que isto poderia até ocorrer porque há alguns que não gostam da maneira como atua – age honestamente procurando fazer o bem às pessoas mais carentes, não gosta de patifaria, não gosta que a população seja politicamente explorada. Lamentou que este inverno esteja muito forte e as pessoas sofram com alagamentos, inundações, engarrafamentos. Opinou que isto ocorre porque muitos gestores, ao longo dos anos, não se preocuparam com a população. Destacou que o primeiro gestor a realmente olhar para Belém foi Almir Gabriel – preocupou-se com os canais, com as áreas periféricas e começou a trabalhar. De lá para cá, considerou, felizmente as coisas estão andando, mas a cidade é muito complexa, cheia de canais e situada ao mesmo nível do rio. Externou ser necessária a união pela cidade, pelo povo, e que os vereadores não devem apenas legislar e fiscalizar, devem envolver-se e buscar soluções de forma direta, indo para a rua andar no meio do povo. O presidente Emerson Sampaio fez então o registro da presença, acompanhando a sessão, de um grande ídolo do Clube do Remo, o ex-jogador Agnaldo, vulgo Seu Boneco. Dr. Elenilson, pelo bloco PSDC – Avante, expôs que vem se preocupando com o fato de que muitos alunos estão chegando praticamente analfabetos à faculdade. Alguns não conseguem sequer efetuar cálculos elementares. Embora estatisticamente tenha diminuído o índice de analfabetismo no país, opinou que há hoje percentualmente muito mais analfabetos que antes. Isto vem ocorrendo porque, de acordo com a nova política adotada no ensino, o professor praticamente não pode mais reprovar o aluno. Considerou que isto é uma vergonha porque estamos assassinando a educação no Brasil. Disse conhecer casos de alunos que são portadores de deficiência, não sabem assinar o próprio nome, mas estão fazendo o nono ano do Ensino Fundamental. Estes contam nas estatísticas como alfabetizados. Julgou que isto é um verdadeiro crime, uma deslealdade com nossa juventude. Estamos criando uma geração completamente alienada, sem educação. Avaliou que tal ocorre para que se perpetuem governos da política do mal – para estes, quanto mais analfabetos houver e quanto menos conhecimento tiver o povo, melhor será. Em aparte, manifestou-se o vereador Fabrício Gama. Reassumiu então a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Emerson Sampaio, pelo PP, referiu-se novamente à presença em plenário do ex-jogador do Clube do Remo, Agnaldo, o Seu Boneco, dizendo que este contribuiu muito para que se estabelecesse o tabu de 33 jogos sem vitórias do Paysandu sobre o maior rival. Em relação às fortes chuvas que atingiram a cidade no dia anterior e suas consequências, disse que hoje não se pode apontar o dedo e culpar algum gestor em particular. Houve uma sequência de maus gestores que não se preocuparam em realizar obras estruturantes, fazendo o asfaltamento e impermeabilizando o solo sem prover o esgotamento necessário para a drenagem das águas. Relatou que no Parque União, no bairro do Tapanã, há dezoito anos, asfaltaram a área inteira sem fazer o sistema de esgotos e hoje bastam cinco minutos de chuva para que tudo alague. Isto ocorre também na Terra Firme, no Jurunas e em todos os bairros da cidade. Considerou que hoje está sob a responsabilidade dos atuais vereadores não permitir mais que obras eleitoreiras como estas sejam feitas, porque depois a população sofrerá as consequências. Agradeceu pela obra de recuperação da Rua Santos dos Santos, entregue pela Prefeitura no dia anterior, no bairro do Tapanã. Comentou que neste dia se inicia a construção de uma ponte na Rua Primeira, também no Tapanã. Avaliou que estas obras representam pouco diante do que aquela comunidade necessita, mas são medidas emergenciais que amenizam o sofrimento da população. Parabenizou e agradeceu pelo trabalho desenvolvido pelo secretário Cláudio Mercês à frente da Secretaria Municipal de Saneamento - SESAN, que tem cumprido eficientemente com suas obrigações. Agradeceu também a titular da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém - SEMOB, senhora Ana Paula Grossinho, que o recebeu, juntamente com representantes de dez cooperativas de transporte alternativo, para esclarecer algumas falácias veiculadas nas redes sociais em relação ao processo de licitação do transporte alternativo em nossa capital. Esclareceu que tudo está sendo acompanhado pelo Ministério Público do Pará – MPPA, não havendo irregularidades. Desejou depois feliz aniversário à esposa do vereador Fabrício Gama, senhora Priscila Gama. Fernando Carneiro, pelo PSOL, ironizou dizendo que se deve louvar a criatividade dos vereadores da base do prefeito quando sobem à tribuna para defendê-lo. Comentou que Zenaldo Coutinho já está há seis anos à frente da Prefeitura de Belém, mas nunca tem culpa de nada de negativo que ocorra durante sua gestão. Quando alguma coisa dá certo, recebe todos os méritos, mas quando algo dá errado, a culpa é do ex-prefeito Edmilson Rodrigues. Esquecem de Duciomar Costa, que vendeu as máquinas que seriam utilizadas na macrodrenagem da bacia do Una, esquecem que quem teve a coragem de enfrentar o alagamento na cidade foi Edmilson Rodrigues ao tratar da bacia do Tucunduba, ao tratar da bacia da Estrada Nova, ao tratar da bacia do Una, cujas obras começaram e depois foram paralisadas. Entretanto, a culpa é do Edmilson. Zenaldo Coutinho não erra nunca, é infalível. Disse que gostaria que o atual prefeito se mudasse para a Travessa Nove de Janeiro com a Avenida Governador José Malcher, pois assim talvez o problema do alagamento histórico que lá existe fosse resolvido. Chamou a atenção para o fato de que não foram dez horas de chuva que provocaram os alagamentos: em meia hora já estavam em todas as redes sociais diversas cenas de carros sendo levados, de pessoas andando na água, sem conseguirem chegar a suas casas. Alertou o prefeito Zenaldo Coutinho e o governador Simão Jatene sobre algo que parecem não saber: estamos na Amazônia e na Amazônia chove muito, e tem maré. Pontuou que se o

prefeito não sabe disso, não deveria estar ocupando o cargo, pois é necessário que o gestor se prepare adequadamente para a estação chuvosa, das águas grandes. Deve haver a limpeza prévia dos canais, deve existir um mapa de recorrência na SESAN para que os bueiros sejam limpos, e isso não tem existido. Quando ocorrem os alagamentos, então culpam São Pedro, dizendo que choveu muito! Considerou que isto é uma desculpa esfarrapada e exortou o prefeito a assumir a responsabilidade pelas mazelas que atingem a cidade. Notou que, no meio do caos dos alagamentos que atingiram Belém, não se viam os agentes da SEMOB para orientar a população. Chamou a atenção para o fato de que vai chover mais na cidade e questionou se a Prefeitura tem algum plano de emergência para enfrentar a situação ou continuará se escondendo atrás das obras das administrações anteriores. Avaliou que, em termos de saneamento, Zenaldo Coutinho não fez nada, em nenhuma das bacias da cidade, e a obra do BRT é interminável, apesar dos diversos empréstimos autorizados por esta Casa para que fosse concluída. Em aparte, pronunciaram-se os vereadores Adriano Coelho e Sargento Silvano. Dr. Chiquinho, pela liderança da Oposição, externou que o bairro da Cabanagem está abandonado desde a época da gestão de Duciomar Costa na PMB, apesar dos recursos liberados pela Caixa Econômica Federal para pavimentação e drenagem daquela localidade. Estando com a pauta desta sessão em mãos, constatou estar ela repleta de projetos de lei concedentes de títulos honoríficos. Contrapôs que, enquanto isso, a cidade está no fundo. Concordou com o pronunciamento anterior do vereador Fernando Carneiro e aditou que culpar Edmilson Rodrigues ou São Pedro pelos problemas enfrentados em Belém é, no mínimo, uma atitude infantil. Avaliou que os vereadores da base aliada parecem não ter propostas para a cidade, pois apresentam projetos de concessão de medalhas, de instituição de datas comemorativas. Não apresentam nenhum projeto de lei de importância para o Município. Lamentou que a situação, tendo ampla maioria na Casa, não vote nada que seja de interesse da população. Encerrado o Horário de Liderança, fez-se a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então postas em votação e aprovadas por unanimidade as atas referentes às sessões ordinárias 13ª, 18ª, 19ª, 20ª, 26ª e 32ª e referentes às sessões especiais 7ª, 10ª e 11ª, todas relativas ao 1º Período da 2ª Sessão Legislativa desta legislatura. O presidente fez então a leitura da matéria constante na pauta desta Primeira Parte e o vereador Igor Andrade pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa de leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado pela plenária. Fez-se depois a leitura do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando três dias de licença parlamentar, no período de 02 a 04 de maio corrente, o que foi aprovado por unanimidade. Foi feita posteriormente a leitura do requerimento do vereador Paulo Bengtson solicitando dois dias de licença parlamentar, no período de 08 a 09 de maio corrente, o que também foi aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão especial para comemorar os 42 anos da TV Liberal. Fez o encaminhamento o vereador Mauro Freitas, assumindo neste interím a presidência da Mesa o vereador Dr. Elenilson, sendo o requerimento aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Êmerson Sampaio solicitando a realização de uma sessão especial comemorativa aos 25 anos de criação da Universidade Estadual do Pará – UEPA, a ocorrer no dia 18 de maio de 2018. Fez o encaminhamento o autor do requerimento, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se em seguida a leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição do dia 08/05/2018, página A-2 Política, intitulada “Professores da UEPA entram em greve”. Encaminhou a votação o autor do requerimento, sendo este aprovado por unanimidade. Passou-se então à leitura do requerimento da vereadora Simone Kahwage solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 16/04/2018, intitulada “Tradição com o pé no futuro”. Posto em votação, este foi aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Adriano Coelho solicitando a realização de uma sessão especial - no dia 18 de maio próximo, às 09 horas – para debater no sentido de encontrar soluções para a realização da tradicional homenagem do Sindicato dos Estivadores durante o Círio de Nazaré. Fez o encaminhamento o autor do requerimento, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se então a leitura do requerimento do vereador Sargento Silvano solicitando a realização de uma sessão especial, em dia e horário a definir, para debater as questões salariais e o plano de cargo e carreira da Guarda Municipal de Belém. Fizeram o encaminhamento os vereadores Sargento Silvano e Fernando Carneiro. Posto em votação, o requerimento foi rejeitado com cinco votos favoráveis, onze votos contrários e três abstenções. Findo o período regimental da Primeira Parte, fez-se nova verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Devido à inexistência de matéria passível de discussão e votação na pauta desta Segunda Parte, o presidente Mauro Freitas propôs que, através de um acordo de lideranças, os projetos constantes na pauta da Primeira Parte da Ordem do Dia, em condições de serem discutidos e votados, fossem transferidos para a pauta da Segunda Parte, o que foi aceito pelas lideranças partidárias presentes. Passou-se então à discussão e votação dos seguintes projetos, concedentes de títulos honoríficos: projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao excelentíssimo senhor Sidney Rosa”, referente ao Processo nº 397/18, de autoria do vereador Gleisson; projeto que “Concede a Medalha de Mérito Científico Evandro Chagas aos docentes Deyvison Penha e Ronaldo Zampolo e aos discentes Alberto Neto, Alexandre Nogueira, Risonaldo Moura e João Borges”, referente ao Processo nº 406/18, de autoria do vereador Delegado Nilton Neves; projeto que “Concede o título honorífico Medalha do Mérito Cultural e Patrimônio de Belém ao senhor Leonel Rodrigues

Ferreira”, referente ao Processo nº 431/18, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que “Concede o título honorífico Diploma Maria da Penha a Fernanda da Silva Pereira”, referente ao Processo nº 432/18, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que “Concede a honraria Medalha de Direitos Humanos Jaime Teixeira ao senhor Francisco Rodrigues dos Santos”, referente ao Processo nº 433/18, de autoria do vereador Fernando Carneiro; projeto que “Concede o Diploma Benemérito Evangélico e a Medalha Condecorativa Benemérito Evangélico ao reverendíssimo bispo Antônio de Assis Ribeiro”, referente ao Processo nº 468/18, de autoria do vereador Delegado Nilton Neves; projeto que “Concede a Medalha Clodomir Grande Colino ao professor Arlindo Gomes de Paula”, referente ao Processo nº 488/18, de autoria do vereador Toré Lima; projeto que “Concede o Prêmio Maestro Adelermo Matos de Folclore à Associação Sociocultural Grupo de Expressões Folclóricas do Pará Tamba-Tajá”, referente ao Processo nº 550/18, de autoria do vereador Fabrício Gama; projeto que “Concede a Medalha Organizações Rômulo Maiorana ao senhor Fernando Nascimento”, referente ao Processo nº 555/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Concede o título honorífico Cidadão de Belém ao senhor Paulo Fernandes”, referente ao Processo nº 556/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; projeto que “Concede a Medalha Isaac Soares à senhora Simone Amaro”, referente ao Processo nº 557/18, de autoria do vereador Mauro Freitas; e o projeto que “Concede a Medalha do Mérito Cultural e Patrimônio de Belém ao músico Pedro Sousa”, referente ao Processo nº 571/18, de autoria do vereador Delegado Nilton Neves. Postos em votação, estes foram aprovados por unanimidade, de forma simbólica. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovados os projetos acima referidos. Passou-se posteriormente à discussão e votação única, com dispensa de interstício, do projeto que “Institui no âmbito do Município de Belém parâmetros para o funcionamento das clínicas de fisioterapia”, referente ao Processo nº 905/13, de autoria do vereador Amaury da APPD. Participaram da discussão os vereadores Amaury da APPD e Mauro Freitas (assumindo nesta ocasião a presidência da Mesa o vereador John Wayne, com aparte do vereador Fabrício Gama). O vereador Mauro Freitas pediu então Questão de Ordem solicitando que a votação dos artigos do projeto fosse feita em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Após a leitura, o projeto foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. O presidente John Wayne declarou então aprovado o projeto relativo ao Processo nº 905/13. Passou-se então à discussão e votação do projeto que “Dispõe sobre a criação do Acervo Virtual Municipal, um aplicativo contendo um acervo virtual de obras de domínio público, e dá outras providências”, referente ao Processo nº 308/17, de autoria do vereador Mauro Freitas. Na discussão, pronunciou-se o autor do projeto, vereador Mauro Freitas. Este solicitou posteriormente que a votação fosse feita de forma nominal, o que foi acatado pela Mesa. Foi feita depois a leitura da emenda, de autoria do vereador Mauro Freitas, substituindo o termo FUMBEL por Poder Executivo e suprimindo os artigos 5º e 6º do projeto. Posta em votação, não houve quórum e o presidente John Wayne declarou encerrada a sessão às onze horas e trinta e um minutos. Estavam licenciados os vereadores Joaquim Campos e Paulo Bengtson. Justificaram suas ausências os vereadores: Altair Brandão, Marinor Brito, Rildo Pessoa e Nehemias Valentim. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson e Mauro Freitas, pelo bloco PSDC – Avante; Fabrício Gama, Zeca Pirão, Marciel Manão e Bioco, pelo bloco PMN – PEN – Solidariedade – PR; Lulu das Comunidades, Víctor Dias, Gustavo Sefer e Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Igor Normando, Blenda Quaresma e John Wayne, pelo bloco PMDB – PHS; Gleisson, Igor Andrade e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Celsinho Sabino e Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Delegado Nilton Neves, Adriano Coelho e Henrique Soares, pelo bloco PDT – PSL; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Dr. Chiquinho e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Simone Kahwage, França e Toré Lima, pelo PRB; e Émerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 08 de maio de 2018.

1º Secretário

Presidente

2º Secretário